



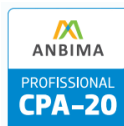
ATA Nº. 27, DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

De forma presencial, às 13h00min, do dia 12 de julho de 2022, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos Bruno Sales, Rodrigo de Oliveira, Alan Jelles, Rodrigo Aguirre, Edna Chulli, Gislaíne Teixeira e Graciele Pereira, o membro Marcos Santi justificou sua ausência, para encontro mensal em que foram abordadas as seguintes pautas: leitura do Boletim Focus, avaliação do desempenho da carteira por segmento, onde o gestor do Comitê, Rodrigo Aguirre, apresentou os resultados da carteira em junho, totalizando o montante de R\$ 87.009.484,32, distribuído em recursos previdenciários, taxa de administração e reserva da taxa de administração, alocados em fundos de investimento das instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal, além de Títulos Públicos Federais (TPF) com marcação na curva, o gestor fez uma observação sobre a concentração dos investimentos fechados com vencimentos para 2023, 2024, 2025, 2026, 2035, 2040 e 2045, com a última aquisição de Títulos Públicos Federais (NTNB's) citadas na última reunião, houve uma maior concentração de investimentos com vencimento para 2023. Prosseguindo com a apresentação sobre a aderência à Política de Investimentos, avaliação de riscos e avaliação da rentabilidade do mês, tendo como a meta em junho de 1,07% e um retorno de -1,70%, já a rentabilidade acumulada no ano foi de um retorno de 2,08% *versus* a meta de 7,99%. Seguindo a reunião, conforme agendamento, iniciou-se vídeo conferência com os representantes do Banco Santander, Angélica Santiago Bispo, especialista em RPPS do Santander Asset Management e Kayo César Pinheiro, gerente regional dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A senhora Angélica fez uma apresentação onde demonstrou projeções sobre o mercado global ressaltando a inflação, a pandemia e guerra da Ucrânia como motivos para o baixo crescimento global. No cenário nacional, projeções para uma de inflação de 7,1%, crescimento do PIB para 2022 em 1,5% e para 2023 de 0,5%, já na Selic uma projeção de 13,75% para o fechamento de 2022. Ao analisar a carteira do PREVINA, apresentou os seguintes fundos de renda fixa: SANTANDER IMAB-5 PREMIUM FIC RENDA FIXA, SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI para análise do Comitê para uma possível alocação futura, justificando com uma possível diversificação de instituição bancária e aproveitou para apresentar um fundo de investimento em ações, SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES e com foco no exterior SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO e SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO, após a apresentação, os membros do Santander abriram para dúvidas e perguntas, sanadas, agradeceram a oportunidade e se colocaram à disposição do instituto. Em prosseguimento os membros do comitê realizaram análise e discutiram sobre a oferta de investimento no fundo CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO MULTIMERCADO LP – CNPJ: 42.229.068/0001-97, que foi considerado um fundo interessante, mas para o período, analisando como RPPS e com as oportunidades em TPF, ou até mesmo DI, não seria o momento para aportar, considerando que o fundo tem uma boa estratégia, mas também é muito semelhante aos fundos setoriais, mas claro que trata se de um multimercado. E a alocação em produtos relacionados ao agro é bastante volátil e, por mais que haja uma proteção - de certa forma - à inflação, ainda assim estamos falando de renda variável (os ativos objeto da cesta), são produtos que - na economia real - tem preços sempre corrigidos pela inflação, mas sabemos que isso não significa que o preço da ação será corrigido do mesmo modo, pois é outra dinâmica. E, paralelo a isso, certamente já estamos expostos ao setor em outros produtos de ações no Brasil, com



volatilidade menor em virtude da diversificação. Na política de investimento do fundo também fala de TPF, que é algo que o instituto já vem fazendo muito bem e de modo direto. Somado a isso tem a taxa de administração, que é até baixa comparado a outros, mas ainda assim não é vantagem. Além dos riscos de mercado e de concentração, os membros consideraram que o fundo apresenta muito risco importante para ser observado num momento em que temos outras possibilidades, como o TPF marcado na curva. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h30min. A presente ata foi lavrada, e depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



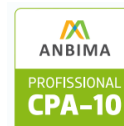
Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação CEA



Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20

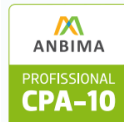


Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Titular em substituição
Certificação CPA-10

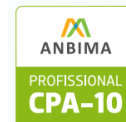




Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-10



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação CPA-10

